

A stylized map of Chile is positioned in the background. The map is filled with various patterns: vertical white lines on a red background for the northern and southern regions, and a red background with white dots for the central region. The map's outline is white.

Roteiros do Património Cultural da AMP

Pelos
Caminhos
de Santiago



2 **Roteiros do Património Cultural da Área Metropolitana do Porto**

4 **O Património dos Caminhos de Santiago na AMP**

10 **Etapa 1**
Oliveira de Azeméis
Vila N. de Gaia

Cruzeiro da Bemposta
Pelourinho da Bemposta
Ponte do Salgueiro
Convento de Corpus Christi
Mosteiro da Serra do Pilar
(integrado no Centro Histórico do Porto)

22 **Etapa 2**
Porto

Sé Catedral do Porto e Museu do Tesouro da Sé

26 **Etapa 3**
Maia
Vila do Conde
Póvoa de Varzim

Igreja e Casa do Mosteiro de São Salvador de Moreira da Maia
Museu de História e Etnologia da Terra da Maia
Capela de São João Baptista do Mosteiro de Vairão
Igreja de S. Pedro de Rates e Núcleo Museológico da Igreja Românica de S. Pedro de Rates

36 **Etapa 4**
Matosinhos
Vila do Conde
Póvoa de Varzim

Igreja do Bom Jesus de Matosinhos
Convento de Santa Clara
Igreja Matriz de Vila do Conde
Museu Municipal de Etnografia e História da Póvoa de Varzim

46 **Etapa 5**
Matosinhos
Trofa

Mosteiro de Leça do Balio
Marcos Miliários da Estrada Romana Bracara

Roteiros do Património Cultural da Área Metropolitana do Porto

A Área Metropolitana do Porto convida-o a descobrir um território único, rico em saberes e tradições seculares, berço de memórias e identidades próprias que se assemelham e reconhecem nas palavras, nos gestos e nas expressões que acolhem qualquer visitante, convidando-o a disfrutar dos cheiros, dos sabores e das paisagens que os sentidos não esquecem, numa terra onde a cultura e o património pulsam vivos nos museus, nos sítios e nas pessoas. A vontade de valorizar a riqueza e a diversidade do património cultural da região esteve na origem da criação do PIN, uma plataforma *online* que agrega informação sobre museus e monumentos classificados dos 17 municípios da área metropolitana.

Com os Roteiros Temáticos do Património Cultural, a Área Metropolitana do Porto propõe-lhe, agora, uma forma diferente de descoberta do território, um conjunto de viagens orientadas por etapas, onde, em cada lugar, monumento ou museu, poderá conhecer e experienciar as tradições, os saberes, as artes e as memórias das diversas comunidades.

Deixe-se guiar pelas sugestões propostas neste guia, ou então use-as como ponto de partida para uma visita ainda mais pessoal e improvável.

Visite o património, evoque as memórias e sinta-se parte das histórias. Viaje numa terra especial.

Descubra a Área Metropolitana do Porto.

O Património dos Caminhos de Santiago na AMP

Diz a tradição que, com pouco sucesso na evangelização da Península Ibérica, Tiago regressa a Jerusalém, onde é acusado de ser cristão e morre por ordem do rei Herodes Agripa. Segundo a mesma tradição, dois dos seus discípulos transladam depois o seu corpo numa barca de pedra até à Galiza, onde acabam por o sepultar. No entanto, é no século IX que um eremita descobre o túmulo atribuído pouco depois ao apóstolo Tiago e aos seus companheiros. Sobre esse túmulo ergueu-se, então, um local de culto que fez de Compostela – *Campus Stellae* ou Campo das Estrelas – um dos principais locais de peregrinação da cristandade. A peregrinação até Compostela instituiu-se em plena Idade Média, estendendo-se para além das fronteiras dos vários reinos. Foram os peregrinos, vindos de todas as partes da Europa, que, ao percorrer um conjunto de diferentes itinerários até ao Noroeste da Península, popularizaram aqueles que ao longo dos tempos ficaram conhecidos como Caminhos de Santiago. São precisamente essas rotas mais percorridas que se afirmarão até aos nossos dias, tendo o Caminho sido proclamado pelo Conselho da Europa como o primeiro Itinerário Cultural Europeu e como Património da Humanidade pela UNESCO. A peregrinação jacobea que parte de Portugal intensifica-se a partir de meados do século XII com a independência do país. Desde então, a devoção a Santiago assume em Portugal uma projeção fundamental.

Durante séculos, o povo português participou de forma ativa nesta experiência religiosa, apoiado e estimulado pelo exemplo de reis, nobres e autoridades clericais.

A própria rede viária, que aproveitou muito das estruturas deixadas pelos romanos, foi testemunhando o caminhar dos peregrinos que partiam de inúmeras cidades e núcleos populacionais, estabelecendo ligações profundas entre Portugal e a Galiza.

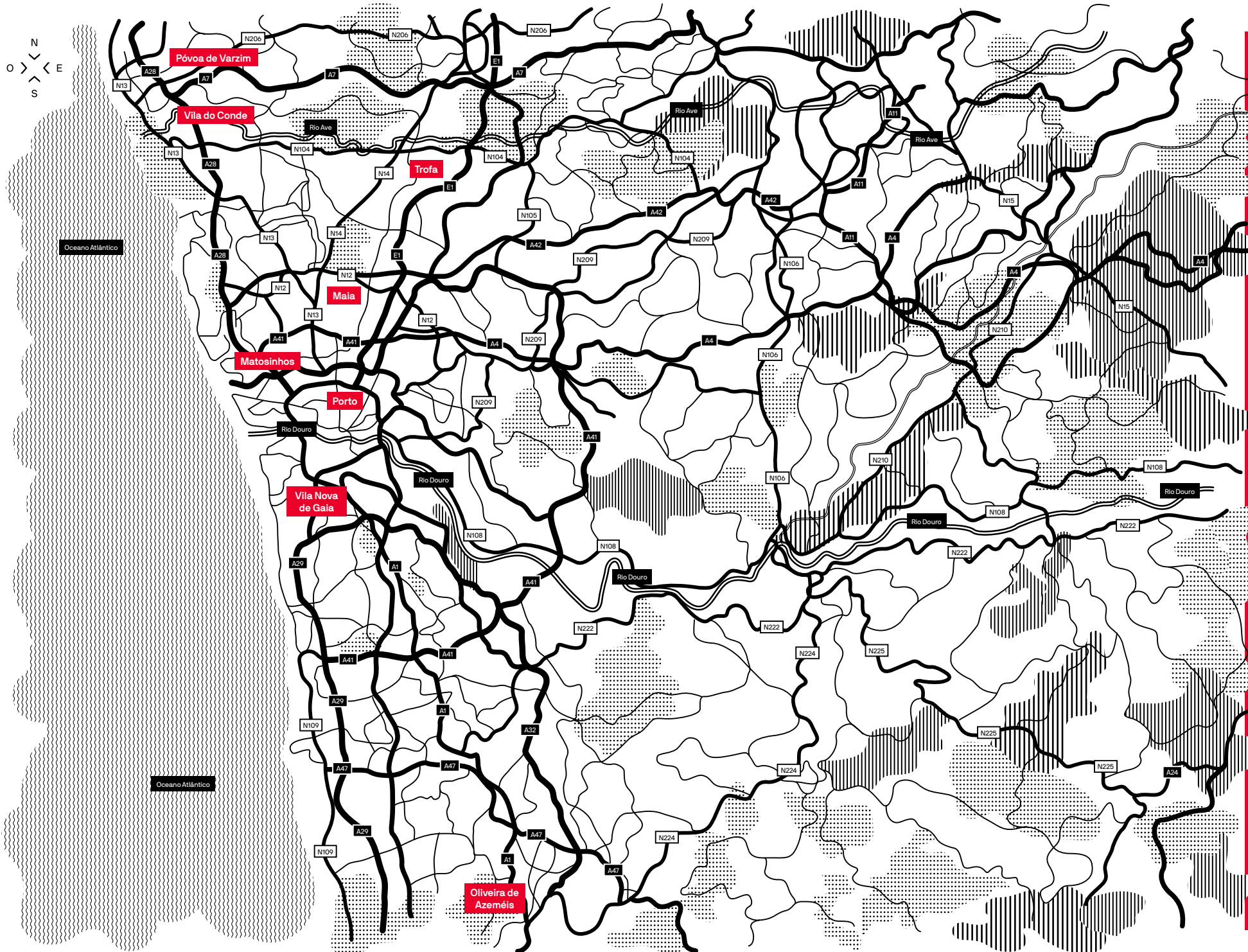
O itinerário mais consensual parte do sul, atravessando o país em direção ao Porto, ponto de paragem – ou de partida – crucial. Depois, as possibilidades multiplicam-se, propondo aos peregrinos percursos distintos, dos quais se destacam o Caminho Central Português, o Caminho Português da Costa, e um outro, mais antigo, que recorre à antiga Geira romana que atravessa as serras do Gerês.

Independentemente do percurso escolhido, o peregrino deparar-se-á sempre com uma paisagem histórica e natural de beleza e valor únicos, que vão das montanhas ao mar, passando por pontes, capelas, santuários, mosteiros, marcos, cruzeiros, cidades e aldeias históricas.

É a pensar neste património secular que este Roteiro propõe uma viagem de descoberta única e focada nos concelhos da Área Metropolitana do Porto, um território de passagem e de paragem essenciais para os peregrinos jacobitas no nosso país. Sugerimos, por isso, uma visita aos museus e monumentos classificados

mais significativos dos concelhos da região que se cruzam com o Caminho Português.

Este percurso estrutura-se em cinco etapas. A primeira vai de Oliveira de Azeméis, a sul, em direção ao Porto, atravessando os concelhos de São João da Madeira e Vila Nova de Gaia. A segunda etapa reserva-se à cidade do Porto, ponto nevrálgico do Caminho e também de partida para as etapas seguintes, que se afiguram em três alternativas: uma que segue do Porto o Caminho Central Português em direção a Tui e atravessa os concelhos de Matosinhos, Maia, Vila do Conde e Póvoa de Varzim; o percurso coincidente com o Caminho Português da Costa, atravessando pelo litoral os municípios de Matosinhos, Vila do Conde e Póvoa de Varzim; e um terceiro que, seguindo a via romana até Braga, passa por Matosinhos e pela Trofa. Se, por um lado, a viagem que propomos neste Roteiro inclui apenas parte do vasto património da região profundamente relacionado o Caminho Português, também é verdade que este não é mais um guia para Compostela. Este é um Roteiro do Património pelos Caminhos de Santiago. Afinal, um caminho começa verdadeiramente quando alguém se faz à estrada.



Roteiro 2

Caminhos de Santiago

Etapa 1

Oliveira de Azeméis + Vila N. de Gaia

- > Cruzeiro da Bemposta
- > Pelourinho da Bemposta
- > Ponte do Salgueiro
- > Convento de Corpus Christi
- > Mosteiro da Serra do Pilar (integrado no Centro Histórico do Porto)

Etapa 2

Porto

- > Sé Catedral do Porto
- > Museu do Tesouro da Sé

Etapa 3

Maia + Vila do Conde + Póvoa de Varzim

- > Igreja e Casa do Mosteiro de São Salvador de Moreira da Maia
- > Museu de História e Etnologia da Terra da Maia
- > Capela de São João Baptista do Mosteiro de Vairão
- > Igreja de S. Pedro de Rates e Núcleo Museológico da Igreja Românica de S. Pedro de Rates

Etapa 4

Matosinhos + Vila do Conde + Póvoa de Varzim

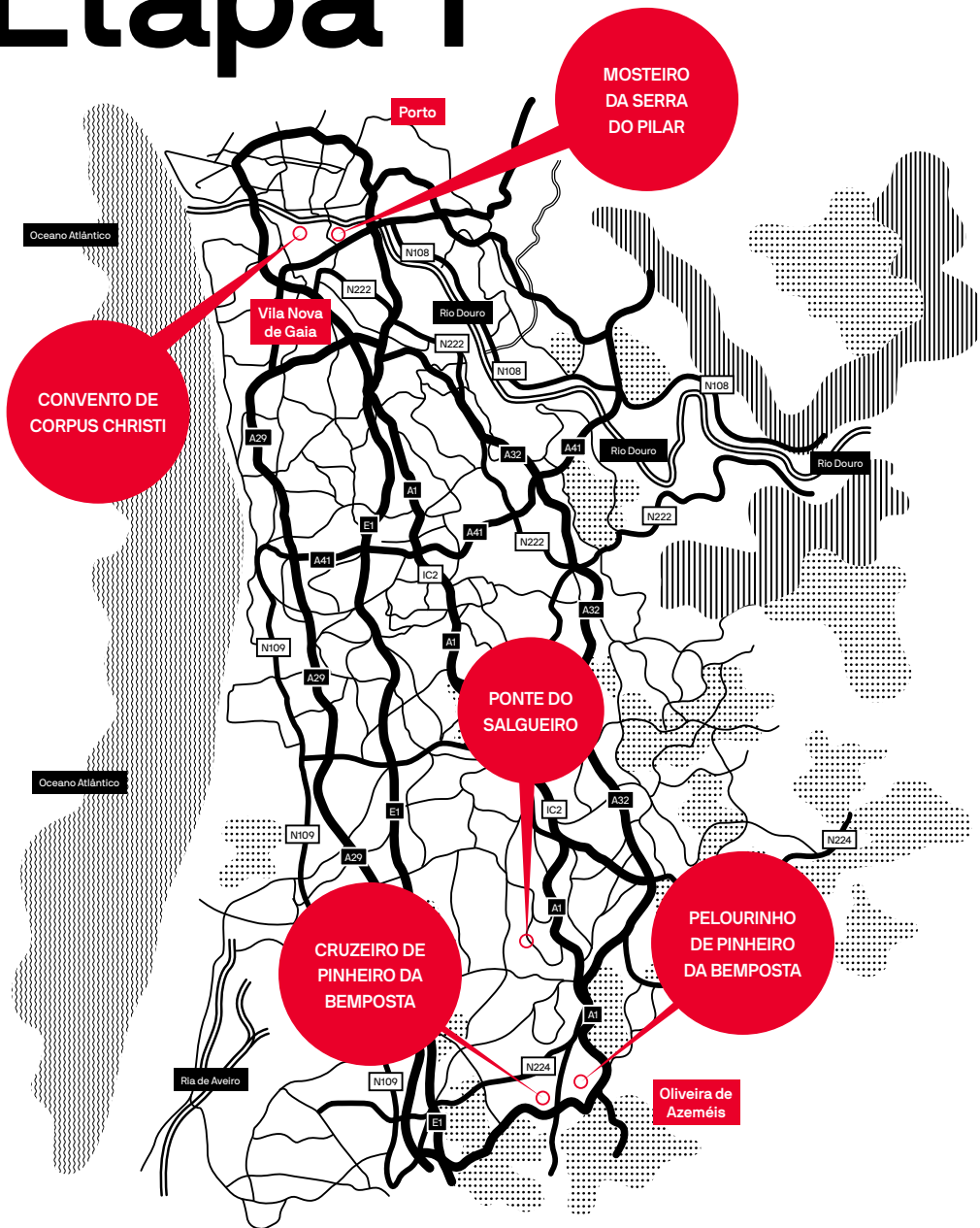
- > Igreja do Bom Jesus de Matosinhos
- > Convento de Santa Clara
- > Igreja Matriz de Vila do Conde
- > Museu Municipal de Etnografia e História da Póvoa de Varzim

Etapa 5

Matosinhos + Trofa

- > Mosteiro de Leça do Balio
- > Marcos Miliares da Estrada Romana Bracara

Etapa 1



Oliveira de Azeméis + Vila Nova de Gaia

Até ao Porto, ao longo do Caminho Central

A primeira etapa do percurso que lhe propomos neste Roteiro começa a sul, onde um antigo itinerário romano que em tempos ligou Braga (Bracara Augusta) a Lisboa (Olisipo) – a Via XVI, também conhecida por “Mourisca” ou Estrada Real – subsiste, em muitos momentos, paralela à Estrada Nacional 1, um percurso ainda hoje utilizado pelos peregrinos vindos do sul do país e que integra grande parte do Caminho Central Português.

A entrada na região metropolitana faz-se, então, pelo município de Oliveira de Azeméis, uma terra de rios, moinhos, artes e saberes antigos. Não é por isso de estranhar que se encontrem, ao atravessar o concelho, antigos marcos patrimoniais associados ao itinerário jacobeu mais percorrido, tais como cruzeiros, pelourinhos e pontes medievais de origem romana.

O itinerário prossegue depois para norte, atravessando os concelhos de São João da Madeira e Santa Maria da Feira, onde o antigo Convento dos Lóios e o imponente Castelo medieval sobrevivem à antiga via, e entra no município de Vila Nova de Gaia em Grijó, terra com ligação profunda ao Caminho. A fase final desta etapa propõe, no entanto, a visita a outros dois marcos patrimoniais fundamentais do Caminho Português rumo a Compostela, destacando-se o Mosteiro da Serra do Pilar que, apesar da sua localização sobranceira ao Douro no concelho de Gaia, integra a zona classificada do Centro Histórico do Porto e cuja associação a Nossa Senhora do Pilar remete para a história das origens da tradição jacobea na Península Ibérica.

Cruzeiro da Bemposta

Edificado em 1604, o Cruzeiro de Pinheiro da Bemposta situa-se num cruzamento no centro da vila e é constituído por quatro pilares coroados por pináculos que suportam o entablamento e o coruchéu, apresentado, no interior, braços que terminam em flor-de-lis, e exibe, numa das faces, a imagem de Cristo crucificado. Os cruzeiros encontram-se, tipicamente, próximos de caminhos ou cruzamentos, com o intuito de indicar uma direção, proteger os viajantes ou recordar um determinado acontecimento ou personalidade. O cruzeiro de Pinheiro da Bemposta constitui um ponto de passagem obrigatório para todos os que percorrem os Caminhos de Santiago, vindos do centro e do sul de Portugal.



Morada
Largo do Cruzeiro,
Pinheiro da Bemposta

GPS
40.784738, -8.484854

Horário
Acesso livre

Preço
Entrada gratuita

+info
(+351) 256 600 600



Pelourinho da Bemposta

A rua D. Manuel I integra os trilhos até Santiago de Compostela. É no Lugar do Salgueiro que encontrará o Pelourinho de Pinheiro da Bemposta, um monumento manuelino do século XVI, de aspeto simples, assente numa base de três degraus circulares. Representação da independência e da autoridade nas terras da Bemposta, o pelourinho possui, no topo, as armas e a coroa nacionais, duas esferas armilares, a cruz de Cristo, o escudo real de D. Manuel I e, ainda, uma grimpá de ferro em forma de bandeira.

Morada
Rua D. Manuel I, 3720
Pinheiro da Bemposta

GPS
40.796602, -8.478140

Horário
Acesso livre

Preço
Entrada gratuita

+info
(+351) 256 600 600



Ponte do Salgueiro

Símbolo do cruzar de mais uma etapa para muitos peregrinos, a Ponte do Salgueiro sobre o rio Ul possui arquitetura simples e dimensões relativamente reduzidas, assente em dois arcos de traçado inicialmente circular, deformados hoje pela pressão exercida ao longo dos tempos. A parte interior dos arcos é revestida de cantaria aparelhada, sendo o resto alvenaria. De origem incerta, aponta-se que a ponte seja medieval do séc. XIV, embora muitos apontem para que seja romana ou mourisca.



p. 16-17

Morada
Lugar do Salgueiro,
3720 Santiago de Riba, Ul

GPS
40.858122 , -8.497556

Horário
Acesso livre

Preço
Entrada gratuita

+info
(+351) 256 600 600

RUMO A OUTROS ROTEIROS

Igreja Matriz de Oliveira de Azeméis
(Roteiro do Barroco)
Rua Bento Carqueja,
3720 Oliveira de Azeméis
Todos os dias 8:00-20:00
Entrada gratuita
256 600 600

Berço Vidreiro
(Roteiro dos Ofícios e das Indústrias)
Rua Domingos José da Costa,
Parque La Salette, s/ N°, Lações
3720-284 Oliveira de Azeméis
qua-dom 10:00-12:00 + 14:00-18:00
Entrada gratuita · 256 600 600

Do Museu e Convento dos Lóios
ao Convento de Corpus Christi
são 31,8 km – 31 min



Convento de Corpus Christi

Fundado no século XVI, o Convento de Corpus Christi foi inicialmente um mosteiro feminino dominicano. Nos séculos seguintes, e devido ao estado de degradação em que se encontrava e às constantes cheias do Douro, foi submetido a profundas transformações. A austeridade e simplicidade das fachadas contrastam com a expressividade do interior, onde se destaca, no coro alto de traça barroca, o cadeiral em talha, a pintura e os motivos do teto forrado com 49 caixotões do século XVII. Na igreja de arquitetura singular, encontra-se o túmulo de Álvaro de Cernache, alferes da bandeira da Ala dos Namorados da Batalha de Aljubarrota, cujo brasão, cunhado por conchas de vieiras, símbolo inegável do Caminho, reforça a ligação deste monumento à devoção do apóstolo. No altar da igreja pode observar-se uma imagem do próprio Santiago, representado como peregrino.



p. 18-19

Morada
Largo de Aljubarrota, 13,
4400-161 Vila Nova de Gaia

GPS
41.136622 , -8.617517

Horário
ter-dom 10:00-18:00

Preço
Entrada gratuita

+info
(+351) 223 773 190

PARA MAIS SOBRE O TEMA

Ponte da Pica: Rua Via Militar
Romana, Vila de Cucujães
Acesso livre · Entrada gratuita
256 600 600

Museu Regional de Cucujães
Rua Abade João Domingos Arede,
3720-664 Vila de Cucujães
Sáb 14:00-17:00 · Entrada gratuita
256 890 677

RUMO A OUTROS ROTEIROS

Casa-Museu Teixeira Lopes
(Roteiro das Artes e Arquitetura
– Séculos XX e XXI)
Rua Teixeira Lopes, 32,
4400- 320 Mafamude
Vila Nova de Gaia
ter-sex 9:00-12:30 + 14:00-17:00
sáb 9:00-12:00 + 14:00 -17:00
dom + feriados 10:00-12:00
+ 14:00-17:00 · Entrada gratuita
223 751 224



Mosteiro da Serra do Pilar (integrado no Centro Histórico do Porto)

Ainda em Vila Nova de Gaia, mas já integrado no conjunto patrimonial do Centro Histórico do Porto, o Mosteiro da Serra do Pilar impõe-se na paisagem sobranceira ao Douro. Construído tal como o conhecemos hoje no século XVI, este monumento único da arquitetura clássica europeia pauta-se pela planta circular da igreja. Um local de devoção a Nossa Senhora do Pilar, figura de culto central em Espanha e cuja história se relaciona intimamente com a história de Santiago. Diz a tradição que a Virgem Maria, onze anos antes de ascender aos céus, apareceu ao apóstolo em Saragoça – pelo fenómeno de bilocação – para o incumbir da tarefa da consagração de um templo em sua memória naquele local, informando-o ainda de que teria, finda a construção do santuário, de regressar a Jerusalém, onde acabaria por ser martirizado. Um ponto histórico fulcral para todos os que percorrem o Caminho.

Morada
Incluído nas freguesias de
Miragaia, Santo Ildefonso,
São Nicolau, Sé e Vitória

GPS
41.140784, -8.610097

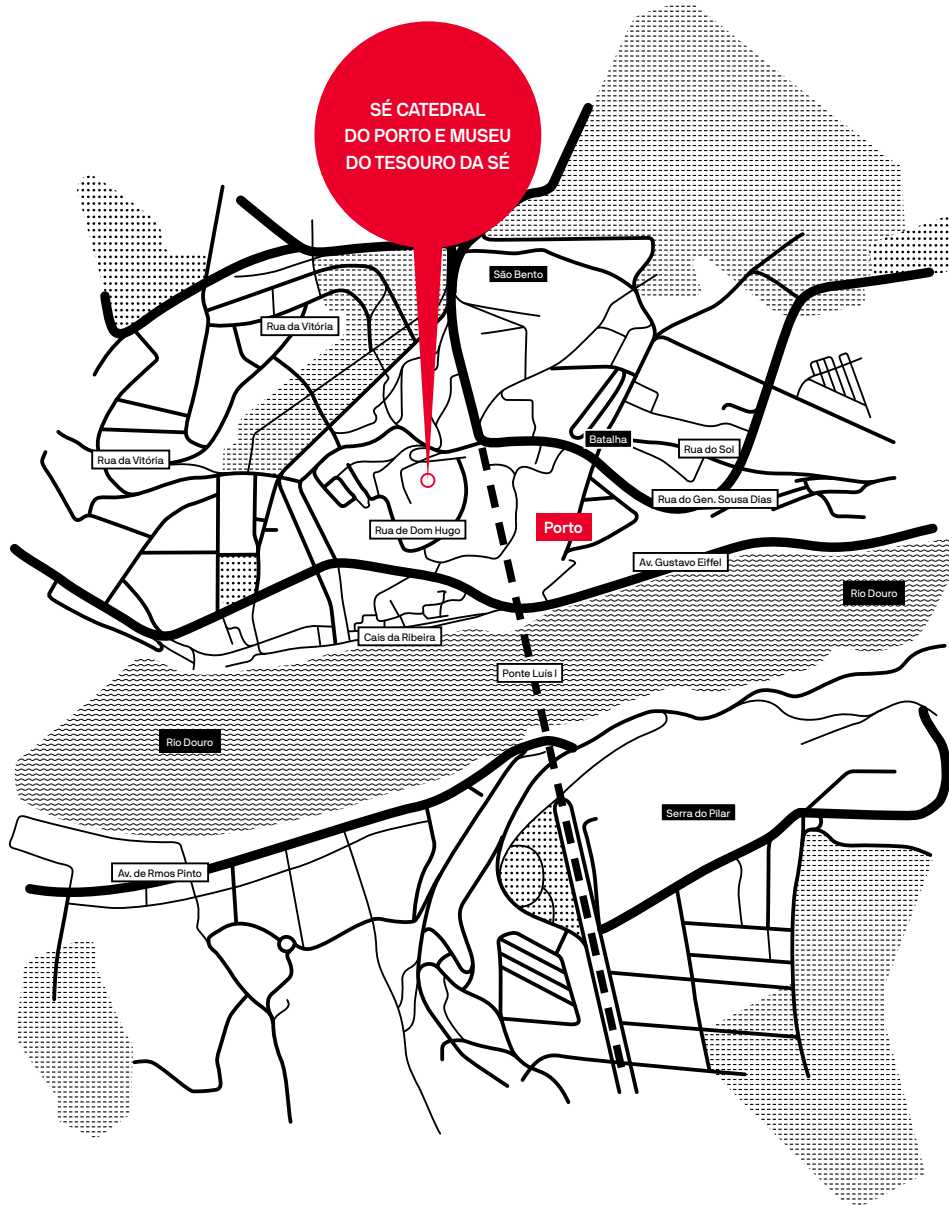
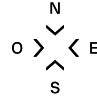
Horário
Acesso livre

Preço
Entrada gratuita

+info
(+351) 223 393 480



Etapa 2



Porto

Porto de partida

A travessia do Douro pela Ponte Luiz I leva-nos à cidade do Porto, ponto nevrágico do Caminho Português rumo a Compostela. Conhecida no tempo da ocupação romana por Portus Cale – ou Cale – o Porto é uma cidade antiga, com mais de dois milénios de história. Com marcas profundamente medievais, o núcleo antigo do burgo edificou-se desde há muitos séculos em torno do Morro da Pena Ventosa, no topo do qual se ergue ainda hoje a Sé Catedral do Porto. Com origens pré-românicas, a Catedral do Porto viria a adquirir, desde muito cedo, lugar de destaque na peregrinação até Compostela. Dizem alguns que um dos seguidores do apóstolo na sua evangelização da Hispânia fora nomeado por este como primeiro bispo do Porto e que, aquando da construção da Catedral de Santiago, o rei mandara vir do Porto colunas de pedra para a edificação do santuário em Compostela. Certo é que a devoção ao apóstolo é antiga e profundamente associada à cidade e à sua Catedral, como atestam marcas do culto jacobeu na pedra das próprias paredes deste monumento. Cidade acolhedora de peregrinos ao longo dos séculos – testemunhos deixados pelos vestígios de antigos albergues e das Misericórdias – do Porto partem (ou continuam) os caminhos rumo à Galiza, alguns dos quais seguem os traçados das antigas vias romanas, hoje ocultas ou desaparecidas. As próximas etapas propostas neste guia seguirão três desses caminhos: um mais percorrido, outro mais recente e um terceiro, quase esquecido.

Sé Catedral do Porto e Museu do Tesouro da Sé

Situada no coração do centro histórico do Porto, a Sé Catedral desenvolve-se no período de transição entre o românico e o gótico, tendo sofrido grandes remodelações em momentos posteriores, e é hoje reconhecida como o primeiro monumento com intervenção barroca na cidade, como atestam, por exemplo, os painéis de azulejo nos claustros. Destaca-se também o aspeto da igreja-fortaleza com fachada flanqueada por duas torres e a rosácea gótica sobre a fachada principal. Durante muito tempo, a Catedral do Porto abrigou uma capela dedicada a Santiago, onde se encontrava uma imagem do apóstolo e que é hoje parte do espólio que integra a coleção do Museu do Tesouro da Sé, que reúne também um conjunto variado de objetos de ourivesaria, paramentaria e livros litúrgicos associados ao culto religioso e à própria história da Diocese.

Morada Terreiro da Sé, 4050-573 Porto	Novembro-Março: seg-sáb 9:00-17:30 dom + feriados religiosos 14:30-17:30	grupos com mais de 10 pessoas e estudantes: 2€)
GPS 41.14263888 , -8.61138761		(+351) 222 059 028
Horário Abril-Outubro: seg-sáb 9:00-18:00 dom 14:30-18:30;	Preço Entrada gratuita, exceto nos Claustros e no Museu (público geral: 3€ ; crianças até aos 10 anos: gratuito ;	

PARA MAIS SOBRE O TEMA

Museu e Igreja da Misericórdia do Porto
(Roteiro das Artes e Arquitetura
– Séculos XX e XXI)
Rua da Fundação 240, 3700-119
S. João da Madeira
ter-dom 10:30-18:00 · €2,00
(preço normal; preços reduzidos,
sob consulta) · 256 200 204
Do Museu da Misericórdia do Porto
até ao Mosteiro de Leça do Balio –
10,4 Km – 17 Min.

RUMO A OUTROS ROTEIROS

Igreja e Torre dos Clérigos
(Roteiro do Barroco)
Rua dos Clérigos, 4050-546 Porto
Igreja
seg-sáb 8:45-12:30 + 15:30-19:00
dom 10:00-13:00 + 20:30-22:30
Torre – sob consulta
5€ (outros preços sob consulta)
222 001 729

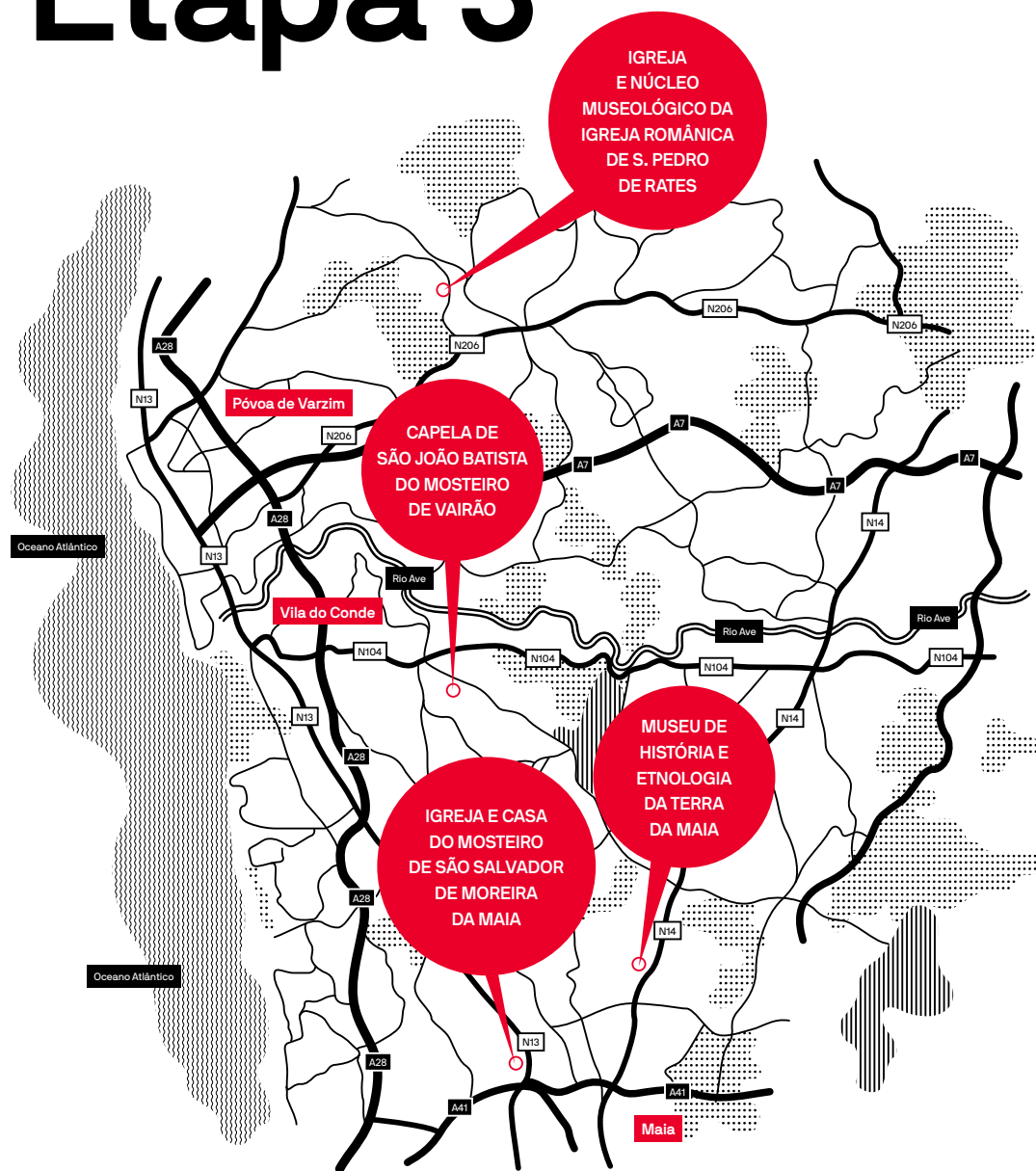
**Museu Nacional da Imprensa,
Jornais e Artes Gráficas**
(Roteiro dos Ofícios e das Indústrias):
Estrada Nacional 108, 206,
4300-316 Porto
Todos os dias:
10:30-12:30 + 14:30-18:30
Semana: Adultos: €2,00
Estudantes: €1,50
Reformados: €1,00
<6 anos: entrada gratuita
Fim de Semana: 50% desconto
225 304 966

**Parque de Serralves / Casal
de Santa Maria e Museu de Arte
Contemporânea de Serralves**
(Roteiro das Artes e Arquitetura
– Séculos XX e XXI):
Rua de D. João de Castro, 210,
4150-417 Porto
Museu
ter-sex 10:00-17:00
sáb + dom + feriados 10:00-20:00
Parque: sob consulta · 7€
(outros preços sob consulta)
226 156 500



SÉ CATEDRAL DO PORTO	12,1 km – 16 min	IGREJA DO BOM JESUS DE MATOSINHOS
SÉ CATEDRAL DO PORTO	1,5 km – 8 min	MUSEU DA MISERICÓRDIA DO PORTO
SÉ CATEDRAL DO PORTO	14,3 km – 19 min	IGREJA E CASA DO MOSTEIRO DE SÃO SALVADOR DE MOREIRA DA MAIA

Etapa 3



Maia + Vila do Conde + Póvoa de Varzim

Ao longo do Caminho Central

Do Porto parte um dos caminhos portugueses mais conhecidos e percorridos, o Caminho Central. O caminho que aqui se inicia, ou continua, conduz-nos até aos limites da cidade e, passando por diversos marcos, igrejas, capelas, padrões e pontes romano-medievais dos concelhos do Porto e de Matosinhos, leva-nos até outra paragem-chave: a Terra da Maia.

É em Moreira da Maia que encontrará um dos mosteiros mais antigos da região, datado inicialmente do século IX, um tipo de estrutura crucial para o acolhimento dos peregrinos, um dos grandes propósitos de diversas ordens religiosas que, em muitos casos, optavam por se instalar próximas do Caminho. Tal é o caso do Mosteiro de Moreira da Maia. Ainda na Terra da Maia, e rumando a um outro mosteiro importantíssimo para o Caminho Central, aproveite para visitar o Museu de História e Etnografia onde, para além de artefactos relacionados com a história da região, encontrará um marco miliário da antiga via romana rumo a Braga. Após uma visita ao antiquíssimo Mosteiro de Vairão, em Vila do Conde – que aloja também um estratégico albergue para peregrinos – rume a um outro ponto nevrálgico desta viagem, já no concelho da Póvoa de Varzim, uma igreja românica dedicada a um dos discípulos de Santiago que, segundo a tradição, nascera ali e tornar-se-ia o primeiro bispo de Braga: S. Pedro de Rates. O Caminho Central prossegue, depois, rumo a outros territórios para lá da região, mas aproveite, no entanto, para descobrir muito do património associado aos outros caminhos que atravessam a Área Metropolitana do Porto.

Igreja e Casa do Mosteiro de São Salvador de Moreira da Maia

Durante a Idade Média, os locais escolhidos para a construção e edificação de uma parte significativa dos conventos e mosteiros na proximidade das antigas vias e estradas atesta a relação profunda entre muitas das ordens religiosas e os peregrinos. Tal é o caso do antigo Mosteiro de São Salvador de Moreira da Maia, uma das mais importantes estruturas de apoio aos peregrinos rumo a Compostela do Caminho Português. O primitivo mosteiro foi fundado no século XI, mas foi em 1584 que, perante o estado de degradação do monumento, o prior D. Jorge decide reconstruir integralmente o complexo dedicado então a São Salvador, intervenção que seria patrocinada por Filipe II. Neste monumento único de arquitetura maneirista com forte intervenção barroca, pode ainda ouvir um órgão de tubos único, um dos poucos construídos pelo mestre alemão Arp Schnitger.

p . 28–29

Morada
Rua Conselheiro Luís Magalhães,
Moreira da Maia

GPS
41.245389, -8.651228

Horário
Visita mediante marcação prévia

+info
(+351) 224 540 249



Museu de História e Etnologia da Terra da Maia

Instalado no edifício que funcionou como os Paços do Concelho até 1902, o Museu de História e Etnologia da Terra da Maia preserva e promove a identidade cultural, as tradições e as heranças sociais da Maia rural, evocando aspetos do passado da região através de objetos que identificam ideias e fenómenos sociais. A coleção etnográfica Moreira de Figueiredo, composta por cerca de 200 objetos, com destaque para os ciclos agro-laborais do linho e dos cereais, foi enriquecida com outros materiais tradicionais utilizados no transporte e elevação da água e com objetos que documentam profissões e atividades extintas. No entanto, é a presença de artefactos arqueológicos que reforça a importância da coleção, nomeadamente a Pedra de Ardegães, um exemplar de arte rupestre da região, e um marco miliário que assinalava a milha XXV da estrada romana que ligava Braga a Lisboa, associado, por isso, aos Caminhos de Santiago.

p. 30-31

Morada
Praça 5 de Outubro, 4475-601 Santa Maria de Avioso, Maia

GPS
41.265181 , -8.613233

Horário
ter-dom 9:00-12:30 + 14:00-17:30

Preço
Entrada gratuita

+info
(+351) 229 871 144

PARA MAIS SOBRE O TEMA

Igreja de Nossa Senhora do Ó de Águas Santas
Rua do Mosteiro, 957,
Águas Santas, Maia
Visitas mediante marcação prévia
229 871 144

Ponte de São Miguel de Arcos
EN. 306, Km 70, sobre o rio Este,
4480 Arcos
Acesso livre - Entrada gratuita



Capela de São João Baptista do Mosteiro de Vairão

O Mosteiro de S. Salvador de Vairão, em que se insere a Capela de S. João Baptista, foi construído durante a Alta Idade Média, no século X, em pleno processo de reconquista cristã dos territórios que viriam a originar o Condado Portucalense. Em 1141, D. Afonso Henriques deu carta de couto ao Mosteiro, que passou a deter um património fundiário considerável, disperso por várias das atuais freguesias. A Capela de São João Baptista, no interior da igreja, deverá datar de 1551 e assume-se como um característico espaço quinhentista, de planta quadrada, coberta por abóbadas de cruzamento de ogivas. O conjunto arquitetónico viria mais tarde a sofrer outras influências, caracterizando-se hoje por uma forte manifestação do barroco. No Mosteiro funciona também um albergue para peregrinos de Santiago de Compostela, já que alguns dos caminhos portugueses atravessam, desde há muito, o concelho de Vila do Conde.

Morada
Largo do Mosteiro
4485-662 Vairão
Vila do Conde

GPS
41.332847, -8.670006

Horário
qui + sáb + dom todo o dia

Preço
Entrada gratuita

RUMO A OUTROS ROTEIROS

Museu das Rendas de Bilros
(Roteiro dos Ofícios e das Indústrias)
Rua de São Bento, 70,
4480-782 Vila do Conde
ter-dom 10:00-18:00
1,10€ (outros preços sob consulta)
252 248 468

**Casa de José Régio
e Centro de Documentação**
(Roteiro das Artes e Arquitetura
- Séculos XX e XXI)
Av. José Régio, 4480-671
Vila do Conde
Ter-Dom 10:00-13:00+ 14:00-18:00
1,10€ (outros preços sob consulta)
252 248 468



Igreja de S. Pedro de Rates e Núcleo Museológico da Igreja Românica de S. Pedro de Rates

Datada de 1100, esta igreja é um exemplar único do estilo românico no país. No entanto, a sua importância reforça-se pela profunda associação ao culto jacobeu, uma vez que é dedicada a S. Pedro de Rates que, segundo a tradição, foi o primeiro bispo de Braga e primaz das Espanhas por nomeação direta do seu mestre, o próprio apóstolo Santiago. Em 2004, é inaugurado um centro interpretativo para a Igreja Românica de S. Pedro de Rates, um espaço dedicado à conservação dos diversos elementos arquitetónicos e decorativos, assente num acervo único da escultura medieval, das técnicas e da gramática decorativa e de arte sacra para que o visitante possa conhecer as transformações sofridas pelo templo ao longo dos seus 800 anos de história.

Morada
Largo do Conde D. Henrique,
S. Pedro de Rates, 4570-411
Póvoa de Varzim

GPS
41.423453, -8.672742

+info
(+351) 252 957 034

PARA MAIS SOBRE O TEMA

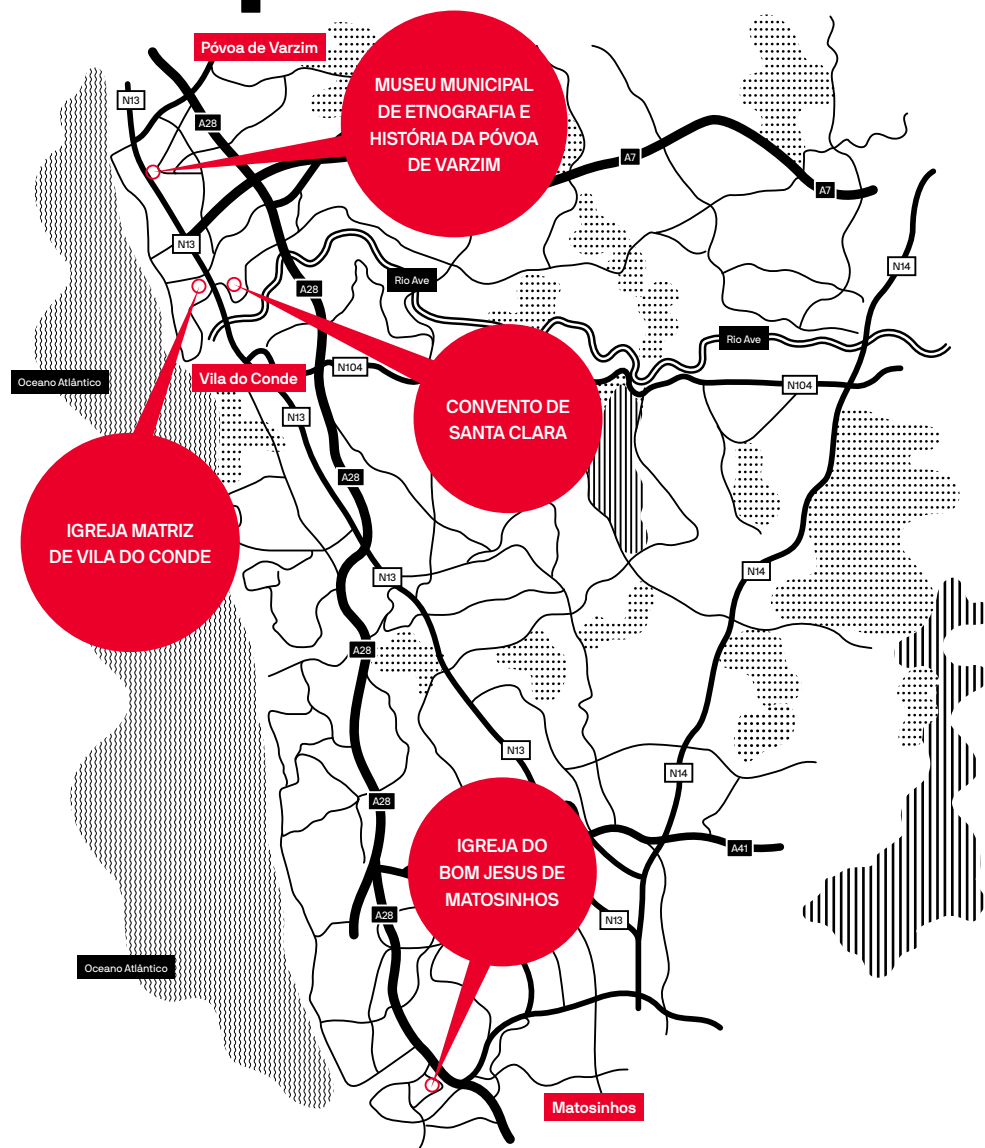
Pelourinho de Rates
S. Pedro de Rates, Póvoa de Varzim
Acesso livre · Entrada gratuita

RUMO A OUTROS ROTEIROS

Igreja de Nossa Senhora das Dores
(Roteiro do Barroco)
Largo das Dores, Póvoa de Varzim
Aberta todos os dias para o culto
Entrada gratuita



Etapa 4



Matosinhos + Vila do Conde
+ Póvoa de Varzim

Ao longo do Caminho da Costa

Do Porto parte também outro caminho, mais frequentado após a Idade Média, quando o litoral se foi tornando cada vez mais seguro: o Caminho Português da Costa.

O concelho de Matosinhos surge como primeiro ponto de paragem, uma vez que a ligação desta terra à beira-mar com o Caminho é profunda e decisiva. De acordo com a tradição, foi nestas praias a norte do Porto que uma lenda do tempo da ocupação romana esteve na origem simultânea do próprio nome do concelho e da associação da concha da vieira à tradição jacobea.

É também em Matosinhos que encontrará a Igreja do Bom Jesus, um marco fundamental no percurso até Compostela. O monumento com vincadas características barrocas acolhe a imagem de Cristo crucificado mais antiga do país, um artefacto lendário que está na origem do culto do Senhor de Matosinhos.

O roteiro segue depois rumo a Vila do Conde onde, nos inícios no século XIV, e na sequência de uma peregrinação a Santiago, um dos filhos de D. Dinis decide fundar um mosteiro feminino, ao qual doa muitos bens e propriedades. Ainda no concelho, vale a visita à Igreja Matriz, construída com o patrocínio do rei D. Manuel I que por ali pernoitou, em peregrinação a Compostela, no ano de 1502.

O último momento desta etapa reserva-se ao concelho da Póvoa de Varzim, onde a devoção a Santiago está enraizada desde tempos imemoriais. Atestam-no inúmeras tradições, templos, vestígios e achados arqueológicos, muitos deles reunidos no Museu Municipal de Etnografia e História local.

Igreja do Bom Jesus de Matosinhos

Erigida no século XVI, a mando da Universidade de Coimbra, a atual igreja de Matosinhos veio substituir um velho templo até aí existente. A nova obra de construção, renascentista, foi entregue a João de Ruão em 1559, tendo sido posteriormente concluída por Tomé Velho. Embora as dimensões da igreja não se tenham alterado significativamente, resta muito pouco desse templo inicial. Com efeito, a igreja foi profundamente alterada no século XVIII pelo italiano Nicolau Nasoni, que levantou significativamente as paredes laterais e concebeu uma fachada nova, iminentemente barroca e de inegável impacto cénico. Ainda durante o mesmo século, o interior da igreja foi coberto por talha dourada ao gosto barroco, abrigando algumas das melhores obras-primas dessa arte no nosso país.



p. 38-39

Morada
Avenida D. Afonso Henriques,
Matosinhos

GPS
41.186666, -8.685175

Horário
Mediante marcação prévia

Preço
Entrada gratuita

+info
(+351) 229 379 727

PARA MAIS SOBRE O TEMA

Casa do Mar e Tanques Romanos
Avenida da Praia de Angeiras, 103,
4455 Lavra
Visitas mediante marcação prévia
Entrada gratuita
939 799 008 · 964 419 407

RUMO A OUTROS ROTEIROS

Núcleo Museológico do Mar
(Roteiro dos Ofícios e das Indústrias)
Rua de Manhufe (antiga Escola
EB1 Bairro dos Pescadores),
4450 Matosinhos
Visitas mediante marcação prévia
Entrada gratuita
939 799 008 · 919 817 022

Piscina das Marés
(Roteiro das Artes e Arquitetura –
Séculos XX e XXI)
Av. da Liberdade, Leça da Palmeira,
Matosinhos
Época balnear 9:00-19:00
2€ (outros preços sob consulta)
229 952 610



Convento de Santa Clara

O Convento de Santa Clara começou a ser construído em 1318, por iniciativa de D. Afonso Sanches, e foi acumulando, ao longo dos séculos, características góticas, manuelinas, barrocas e rococó. Quando atrasos nas obras iniciais do Convento se prolongam, Afonso Sanches morre, pedindo ao seu filho, em testamento, que as conclua. A igreja apresenta planta de cruz latina de nave única, coberta de caixotões de talha octogonal ricamente decorados e transepto de grandes dimensões. Nos primeiros anos do século XVI, construiu-se, na igreja, a capela dos fundadores, onde se colocaram os túmulos de D. Afonso e D. Teresa, duas impressionantes obras de tumulária manuelina.



Morada
Largo D. Afonso Sanches,
4480-754 Vila do Conde

GPS
41.353071, -8.739196

Horário
Mediante marcação prévia

Preço
Entrada gratuita



Igreja Matriz de Vila do Conde

Da primitiva matriz de Vila do Conde erguida no Monte de São João não resta qualquer vestígio. No entanto, e durante peregrinação a Santiago de Compostela em 1502, D. Manuel I fica hospedado em Vila do Conde. No regresso da viagem, envia uma carta ao edil local, onde concede financiamento à obra, propondo uma planta com a traça de um novo templo. De planta de cruz latina, composta por três naves de diferentes alturas e cabeceira tripla, a Igreja Matriz de Vila do Conde é um edifício tardo-gótico que reúne elementos manuelinos, barrocos e neogóticos. A torre, de estrutura maciça e pouco ornamentada, sobressai na frontaria e contrasta com o portal axial trilobado, obra profusamente ornamentada.



Morada
Rua da Igreja, 4480-754
Vila do Conde

GPS
41.353936, -8.742669

Horário
Todos os dias das 10:00-12:00
e das 16:00-18:00.
Para visitar o Museu de Arte Sacra
é necessária marcação prévia.

Preço
Entrada gratuita

+info
(+351) 252 640 810



Museu Municipal de Etnografia e História da Póvoa de Varzim

Criado em 1937, pela mão de António dos Santos Graça, etnógrafo poveiro, o Museu Municipal da Póvoa de Varzim mantém as suas raízes na história e etnografia locais, representando as memórias e as tradições dos pescadores e agricultores do concelho. Neste espaço, os visitantes são confrontados com cenas do quotidiano da vida poveira, a faina, os modelos de barcos de pesca e salva-vidas, as religiosidades e crenças, das quais o culto a Santiago é antigo e profundo, como atestam alguns artefactos curiosos do acervo do museu. O Museu encontra-se instalado no “Solar dos Carneiros”, um edifício brasonado, de segunda metade do século XVIII.



Morada
Rua do Visconde de Azevedo, 17,
4490-589 Póvoa de Varzim

GPS
41.38068888, -8.75805616

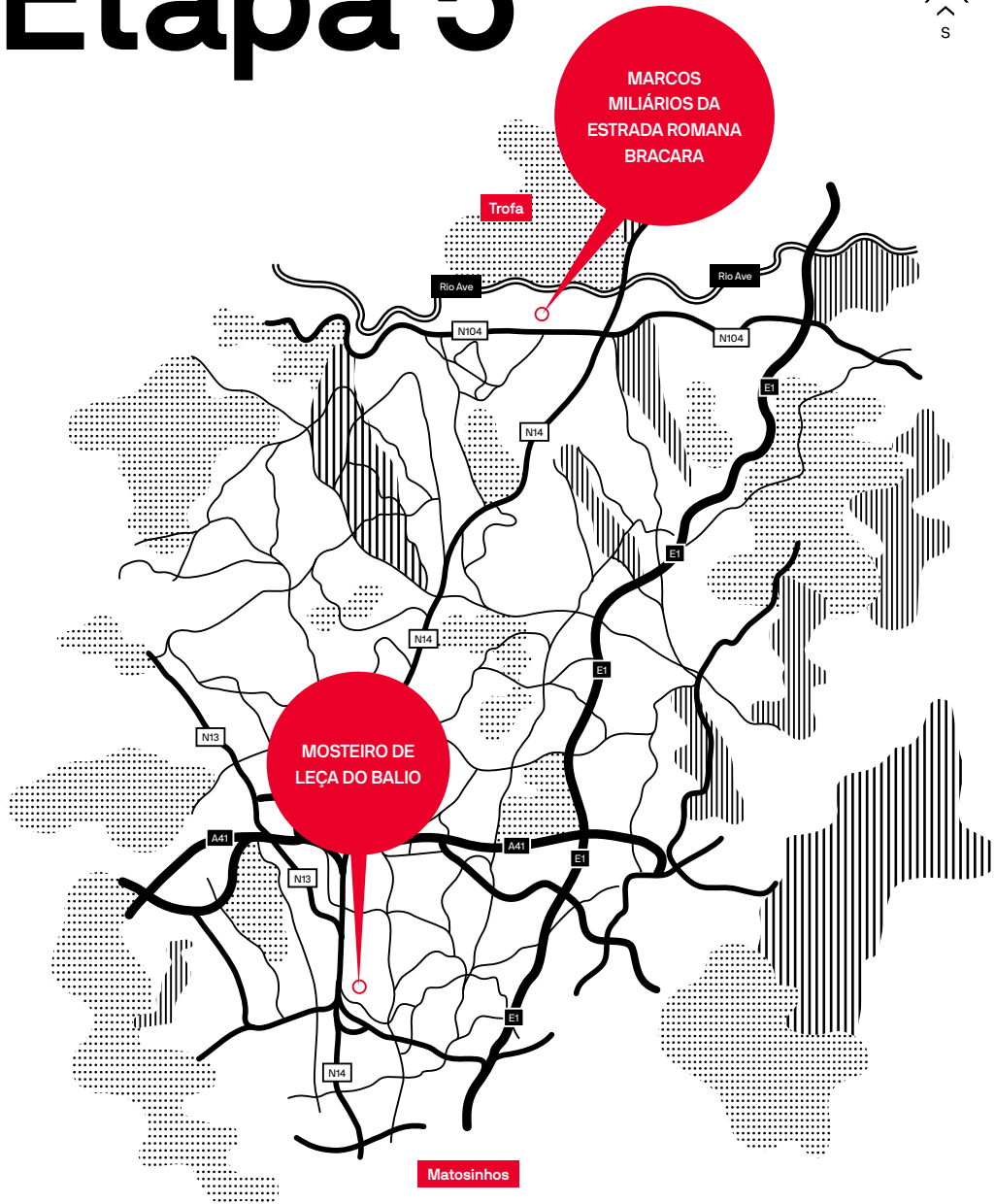
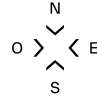
Horário
ter-dom 9:30-12:30 +14:30-17:30

Preço
1€

+info
(+351) 252 090 002



Etapa 5



Matosinhos + Trofa

Seguindo pelo caminho da Geira

Há ainda um outro caminho que levou durante séculos os peregrinos de Portugal até Compostela, um percurso mais primitivo que seguia a Via XVI até Braga, continuando depois pela famosa Geira romana, um belíssimo percurso que entrava em Espanha atravessando as Serras do Gerês, a norte. Nesta última etapa, rumamos do Porto até Leça do Balio, em Matosinhos, onde encontramos um outro mosteiro, após passagem por templos e capelas dedicados ou de alguma forma associados ao Caminho.

O Mosteiro de Leça, tal como o vemos hoje, data do século XIV e é um exemplar incontornável da construção gótica no nosso país. Remontando a sua origem a períodos anteriores, é no século XII que D. Teresa o doa a uma ordem religiosa militar: os Cavaleiros Hospitalários de São João de Jerusalém. Sabemos hoje que este tipo de doações tinha como grande objetivo assegurar a defesa das fronteiras do território, mas, dada a localização do mosteiro na altura, tal não era de todo a preocupação fundamental: esta era uma ordem “hospitalária” e, por isso, tinha como grande missão o acolhimento e a proteção dos peregrinos, sendo esse o fator crucial que fez deste mosteiro um importante baluarte da peregrinação até Compostela, reforçando a ligação do monumento ao culto de Santiago. O percurso leva-nos depois pelo traçado do Caminho que, por sua vez, continua pela antiga Via XVI até Braga. Até lá, e ainda nos limites da região metropolitana, vale uma visita a dois marcos miliários dessa estrada antiga, abrigados hoje na Casa da Cultura do município da Trofa.

Mosteiro de Leça do Balio

O Mosteiro de Leça é uma construção gótica com origem no século X. Quando a condessa D. Teresa o doa à Ordem dos Cavaleiros Hospitalários de S. João de Jerusalém – mais tarde denominada Ordem de Malta – torna-se a primeira sede desta Ordem em Portugal. É, no entanto, no início do século XIV que o D. Estevão Vasques de Pimentel manda edificar o atual edifício. Na imponente fachada destaca-se uma ampla rosácea encimada por uma cruz da Ordem de Malta e ao lado observa-se a torre de menagem, de traça românica, coroada de ameias. No interior, dividido em três naves, é possível visitar a capela-mor, a capela de Nossa Senhora do Rosário e os túmulos de vários cavaleiros e frades.



p . 48–49

Morada
Rua do Mosteiro, Leça do Balio,
Matosinhos

GPS
41.20993373, -8.624333

Horário
ter 14:00-17:30
qua-dom 10:00-12:00 + 14:00-17:30

Preço
Entrada gratuita

+info
(+351) 229 379 727



Marcos Miliários da Estrada Romana Bracara

Os marcos miliários são estruturas cilíndricas em pedra, outrora coloridas, que os romanos colocavam nas estradas para indicar a localização e informar sobre as distâncias percorridas ou as que faltavam ainda percorrer. A Casa da Cultura da Trofa acolhe dois magníficos exemplares que pertenciam à Via XVI, a estrada romana que ligava Bracara Augusta (Braga) a Cale (Porto), seguindo até Olisipo (Lisboa). Um destes marcos indica a milha XXI. Até aos anos noventa do século passado, os marcos miliários encontravam-se na ponte da Trofa Velha, tendo sido depois trasladados para a Casa da Cultura da Trofa, a fim de serem preservados e valorizados.



p. 50–51

Morada

Avenida D. Diogo Mourato, Lagoa,
Santiago de Bougado, Trofa

GPS

41.337786, -8.573981

Horário

seg-sáb 10:00-18:00

+Info

(+351) 252 400 090

RUMO A OUTROS ROTEIROS

Igreja Paroquial de Santiago de Bougado

(Roteiro do Barroco)
Avenida D. Diogo Mourato, Lagoa,
Santiago de Bougado, Trofa
visitas livres, em horário
das Eucaristias, e ao sábado
das 16:30-21:00 - gratuito
252 400 090





Promotor
Área Metropolitana do Porto

Textos
Opium, Lda.
Municípios da Área Metropolitana do Porto

Fotografia
A Caixa Negra

Design
Dobra

Impressão
Diário do Porto

Tiragem
12 500

2018

Promotor

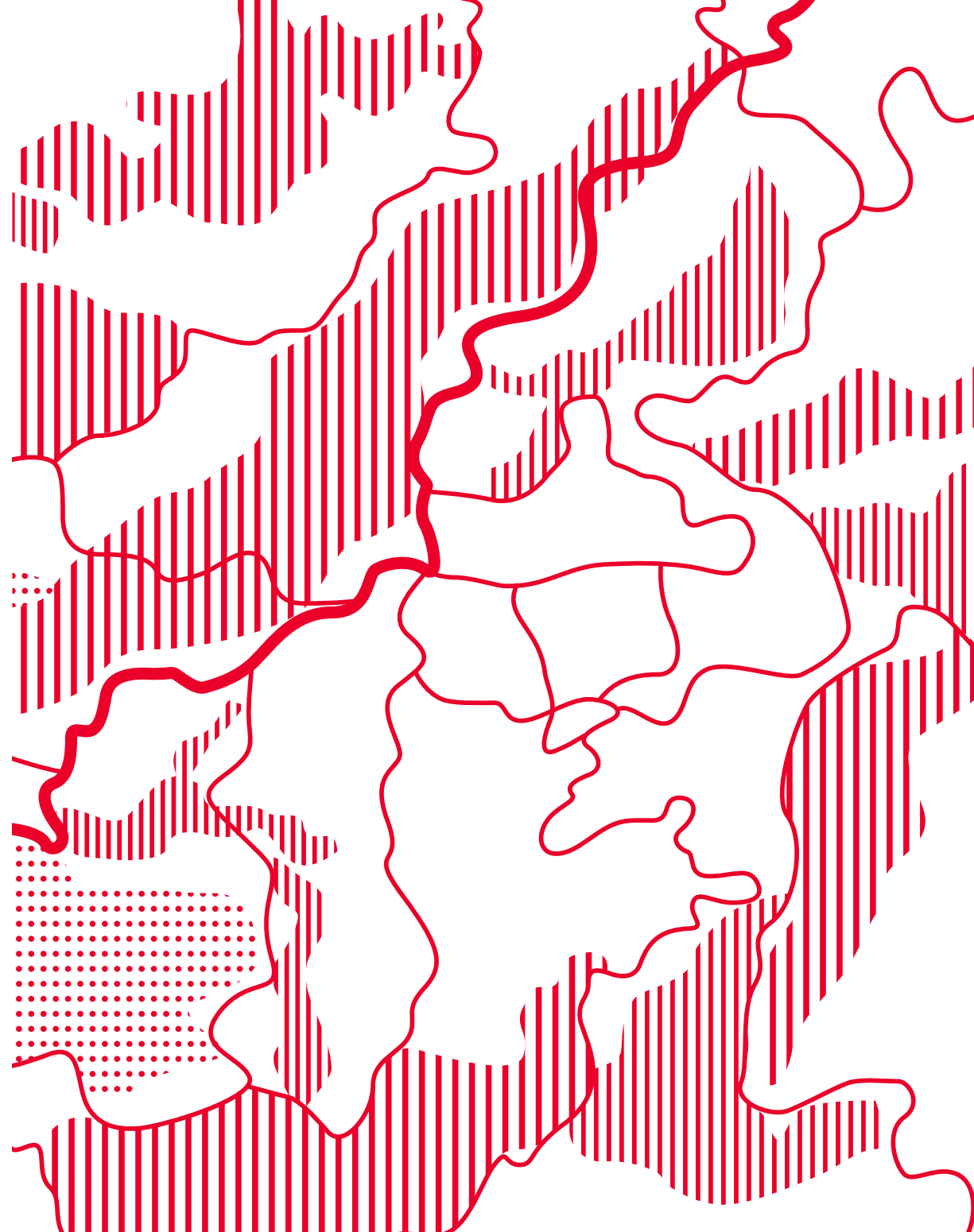


área metropolitana do porto

Cofinanciamento



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional



Oliveira de Azeméis
Vila Nova de Gaia
Porto
Maia
Vila do Conde
Póvoa de Varzim
Matosinhos
Trofa



pin.amp.pt